

Revista de Imprensa – 03.08.2024

Revista de Imprensa – 03.08.2024

Revista de Imprensa

1. Matilde Rosa reforça a baliza do Benfica, Bola Online (A), 03/08/2024 1

2. Andebol: Seis equipas vão jogar os três dias do Torneio Internacional de Viseu, Estação Diária Online - Estação Diária - Edição Jornal Online, 03/08/2024 2

3. Jogos Olímpicos de Paris: jogadores argentinos vaiados pela multidão durante quartos de final, Euronews Online, 03/08/2024 3

4. Brasil nos quartos de final do andebol feminino, Angola despede-se, Jogo Online (O), 03/08/2024 6

5. AGENDA, Jornal de Notícias, 03/08/2024 7

6. Miguel Laranjeiro: "Não é por acaso que estamos nas fases finais", Jornal de Notícias Online, 03/08/2024 8

7. Andebol: Proveniente do ABC, Rafael Peixoto é o sétimo reforço do Vitória, Mais Guimarães Online, 03/08/2024 11

8. Selfies, apoio e muita animação. O que anda a realeza a fazer nos Jogos Olímpicos em Paris?, Observador Online, 03/08/2024 12

9. PARIS´2024 - GABRIEL ALBUQUERQUE 5° NOS TRAMPOLINS, Record, 03/08/2024 15

10. ANDEBOL - Portugal mantém Champions, Record, 03/08/2024 20

11. Matilde Rosa reforça andebol do Benfica, Record Online, 03/08/2024 21

12. Angola perde com Brasil e falha ´quartos´ no andebol feminino, Record Online, 03/08/2024 22

13. Paris2024: Angola perde com Brasil e falha `quartos` no andebol feminino, RTP Online, 03/08/2024 23

14. Matilde Rosa reforça a baliza do Benfica, Sapo Online - Sapo 24 Online, 03/08/2024 24

15. Paris2024: Angola perde com Brasil e falha ´quartos´ no andebol feminino, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 03/08/2024 25

16. "Integração do atleta de formação na equipa sénior", por Filipe Magalhães, SportMagazine Online, 03/08/2024 26

17. Feminino | Benfica apresenta primeiro reforço para 2024/2025, ZeroZero.pt Online, 03/08/2024 27

Matilde Rosa reforça a baliza do Benfica

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 03/08/2024

Meio: Bola Online (A)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=f23871cb

Guarda-redes de 19 anos esteve em destaque no Mundial Sub-20 pela seleção de Portugal

Matilde Rosa é reforço da equipa feminina de andebol do Benfica. O clube encarnado apresentou a nova guarda-redes neste sábado e informou que esta terá contrato até 2026.

Matilde Rosa assina pelo Benfica depois de ter estado em destaque ao serviço da seleção de Portugal no último Mundial Sub-20. A guarda-redes de 19 anos afirmou que representar o Benfica representa muito . É um grande clube pelo qual tenho muito carinho. Sou Benfiquista e acompanho o Clube desde pequenina. Há algum tempo que tinha a ambição de poder estar no Benfica. É um sonho concretizado e um grande passo que estou a dar , acrescentou.

A participação no Mundial trouxe muita experiência. No Mundial e no Europeu, com a Seleção de Sub-20, consegui evoluir na minha geração e, inclusive, já fui aos seniores. Sinto que tenho mais maturidade para ficar mais tranquila em alguns momentos , afirmou a jovem guarda-redes das águias.

Matilde Rosas foi contratada ao Gil Eanes, clube que representou desde 2012 até à temporada passada.

?? Bem-vinda, Matilde Rosa! 2??0??2??6?? ?

https://t.co/W0vGFFxAvn#AndebolBenficaFem pic.twitter.com/J9aTr2SLeA
- SLBenfica Modalidades (@modalidadesslb) August 3, 2024

Andebol: Seis equipas vão jogar os três dias do Torneio Internacional de Viseu

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 03/08/2024

Meio: Estação Diária Online - Estação Diária - Edição Jornal Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=a6808778

Foto: FPA

Estão fechadas as seis equipas que de 16 a 18 de agosto vão jogar o Torneio Internacional de Andebol de Viseu, prova mais uma vez organizada pela Associação de Andebol de Viseu, inserida no programa desportivo da Feira de São Mateus.

Em ano de Viseu como Cidade Europeia do Desporto, vão estar em Viseu o Sporting, equipa que dominou a última época em Portugal conquistando todas as competições oficiais, ainda o FC Porto, vice-campeão, o Benfica e também o Marítimo, e de Espanha vem o Ademar Leon e da Alemanha a formação do MT Melsungen.

O Torneio Internacional de Andebol de Viseu vai ser oficialmente apresentado na terça-feira, 06 de agosto, para se conhecer o calendário dos jogos que irão ser disputados no Pavilhão Cidade de Viseu.

[Additional Text]:
Sporting CP x FC Porto, em Viseu, no Pavilhão Multiusos de Viseu

Estação Diária

Jogos Olímpicos de Paris: jogadores argentinos vaiados pela multidão durante quartos de final

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 03/08/2024

Meio: Euronews Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=ed9c70c0

De Euronews com AP

Publicado a

03/08/2024 - 10:14 GMT+2

Partilhe esta notícia

ComentáriosPartilhe esta notíciaFacebookTwitterFlipboardSendLinkedinMessenger

O jogo acontece depois de um escândalo de racismo em que os jogadores argentinos cantaram uma canção ofensiva sobre os jogadores franceses de origem africana. O encontro de sexta-feira terminou com uma enorme confusão após o apito final.

PUBLICIDADE

França eliminou a Argentina, campeã mundial e pan-americana de futebol, ao vencer por 1-0 em Bordéus, na sexta-feira, num jogo aceso que terminou com uma enorme rixa que se seguiu a mais de dez minutos de paragem.

Os jogadores argentinos foram muito insultados quando entraram em campo para enfrentar a França nos quartos de final dos Jogos Olímpicos de Paris, na sexta-feira.

Os primeiros jogadores argentinos entraram em campo no Estádio Bordeaux sob vaias por volta das 20h10, quase uma hora antes do início da partida. O sistema de música do estádio abafou grande parte das manifestações.

O hino nacional da Argentina também foi recebido com um coro de vaias e assobios, e os adeptos da casa vaiaram os jogadores argentinos após o pontapé de saída, quando estes tocaram na bola.

Um escândalo de racismo aqueceu o período que antecedeu o jogo, na sequência de um vídeo que mostrava os jogadores argentinos a cantarem uma canção ofensiva sobre os jogadores franceses de ascendência africana, enquanto celebravam a vitória na Copa América no mês passado.

O único golo da França, marcado por Jean-Philippe Mateta, do Crystal Palace, foi suficiente para garantir um lugar nas meias-finais contra o Egipto.

A outra semifinal é Espanha x Marrocos. Ambas as partidas serão disputadas no dia 5 de agosto.
Jogadores franceses e argentinos discutem no final de um jogo de futebol dos quartos de final entre a França e a Argentina, no Estádio de Bordéus, durante os Jogos OlímpicosMoises Castillo/Copyright 2024 The AP. All rights reservedEquipas argentinas alvo de múltiplas vaias desde que chegaram a Paris

Na sexta-feira, a seleção argentina de andebol foi alvo de vaias ao entrar na Arena do Sul de Paris, mas os apupos diminuíram rapidamente no local.

Na semana passada, os jogadores argentinos de râguebi de sete foram constantemente vaiados por um público de 69.000 pessoas no Stade de France durante uma partida das quartas-de-final contra a equipa da casa.

Apesar das tensões fora de campo que antecederam este jogo dos quartos de final de futebol, as medidas de segurança não foram aumentadas e a prefeitura local afirmou que as forças de segurança mantiveram o plano inicial.

Mais de 400 agentes da polícia e da guarda civil foram destacados para o jogo, para além de 100 militares, e as forças de segurança utilizaram drones para ajudar a garantir a segurança do evento.
França segue rumo ao segundo ouro olímpico no futebol
A atmosfera fora do estádio era tudo menos tensa, no entanto. Os adeptos de ambos os países misturaram-se sem quaisquer sinais de hostilidade, alguns com bandeiras da Argentina ou camisolas com o nome da estrela do futebol Lionel Messi nas costas.

O jogo em si era uma desforra que os adeptos franceses esperavam desde a dramática vitória da Argentina nos penáltis na final do Campeonato do Mundo de 2022. Mas como se trata de um torneio de sub-23, estrelas como Messi e Kylian Mbappé não estavam a jogar.

A França conquistou o seu único título olímpico em 1984 - ano em que também venceu o Campeonato da Europa -, enquanto a Argentina o venceu consecutivamente em 2004, com o atual treinador Javier Mascherano na equipa, e em 2008, com Mascherano e Messi.
Novak Djokovic, da Sérvia, comemora depois de derrotar Lorenzo Musetti, da Itália, no jogo de ténis das semifinais de singulares masculinos, nos Jogos OlímpicosManu Fernandez/Copyright 2024 The AP. All rights reservedAlcaraz e Djokovic disputam o ouro olímpico no ténis individual masculino, Marchand continua a dominar na natação
Por outro lado, o espanhol Carlos Alcaraz vai defrontar o sérvio Novak Djokovic este domingo, depois de terem eliminado, respetivamente, o canadiano Felix Auger-Aliassime e o italiano Lorenzo Musetti.
PUBLICIDADE
A equipa dos Atletas Neutros conquistou a sua primeira medalha de ouro graças ao atleta bielorrusso Ivan Litvinovich, que defendeu o seu título olímpico no trampolim masculino. No início do dia, Viyaleta Bardzilouskaya, da Bielorrússia, conquistou a primeira medalha da equipa em Paris 2024, uma prata, na mesma categoria.

Na natação, Léon Marchand completou uma série dominante ao conquistar o seu quarto ouro, desta vez nos 200 metros estilos individuais.

No remo, a atleta holandesa Marloes Oldenburg festejou a conquista da medalha de ouro na classe quatro feminina, dois anos depois de ter sido submetida a uma cirurgia às costas que pôs em risco a sua vida, na sequência de um grave acidente de bicicleta.

"É espantoso", disse Oldenburg. "Para todos os que precisam de um pouco de inspiração, é possível partir o pescoço e ganhar o ouro olímpico", afirmou após a corrida
PUBLICIDADE

Partilhe esta notícia

Comentários

Argentina

França

Futebol

Jogos Olímpicos Paris 2024

[Additional Text]:
Jogadores franceses e argentinos discutem no final de um jogo de futebol dos quartos de final entre a França e a Argentina, no Estádio de Bordéus, durante os Jogos Olímpicos
Novak Djokovic, da Sérvia, comemora depois de derrotar Lorenzo Musetti, da Itália, no jogo de ténis das semifinais de singulares masculinos, nos Jogos Olímpicos

Brasil nos quartos de final do andebol feminino, Angola despede-se

Tipo Meio: Internet **Data Publicação:** 03/08/2024

Meio: Jogo Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=e1573a5f

Angola perde com Brasil e falha quartos no andebol feminino

A seleção angolana feminina de andebol foi este sábado derrotada pelo Brasil por 30-19 e falhou o acesso aos quartos de final do torneio olímpico de Paris'2024, num encontro em que foi completamente dominada pelas sul-americanas.

Na South Paris Arena 6, a seleção africana estava obrigada a vencer o desafio da quinta jornada do Grupo B para seguir em frente, assim como as brasileiras, que ao intervalo já venciam por 14-6.

Impulsionadas pelas laterais Gabriela Bitolo, autora de sete golos, e Samara Vieira (seis), as canarinhas asseguraram a última vaga da poule.

Assim, o Brasil, quarto colocado, com quatro pontos, acompanha a líder e campeã olímpica França (10), Países Baixos (segundos, com oito) e Hungria (terceira, com cinco).

Angola (quinta, com três) e Espanha, sem pontos, ficaram pelo caminho.

Créditos: AFP

CISION

Jornal de Notícias

ID: 112455859 03-08-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 60,9cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 43



AGENDA

ANDEBOL - Torneio Scandibérico Sub-18 - Portugal-Noruega (9).
AUTOMOBILISMO - Mundial de Ralis - Rali da Finlândia.
Campeonato de Portugal de Ralis - Rali Vinho da Madeira.
BASQUETEBOL - Campeonato Europeu Sub-20 Feminino - Divisão A - Grupo C - 1.ª jornada - Itália-Portugal (20.30).
Campeonato Europeu Sub-18 Masculino - Divisão B - Ap. 5.º ao 8.º lugares - Suíça-Portugal (16.30).
CICLISMO - 85.ª Volta a Portugal - 9.ª etapa - Maia-Mondim de Basto (170,8 km).
FUTEBOL - Supertaça - Sporting-F. C. Porto (20.15), Estádio Municipal de Aveiro.
Liga 3 - Série A - Anadia-Varzim (16), Sanjoanense-Amarante (18). Série B - Sp. Covilhã-Sporting B (11)
Jogos de pré-temporada - Benfica B-Santa Clara (10.30), Benfica B-Estrela Amadora (18), Vizela-Estoril, Arouca-Académico Viseu, Famalicão-Moreirense, Casa Pia-Mafra, Boavista-Penafiel, Swansea-Rio Ave.
FUTEBOL DE PRAIA - Campeonato Elite - 1.ª Fase -14.ª jornada - Sótão-Sesimbra (13), Vila Flor-Torre (14.15), Leixões-Braga (15.30), Grap-Nazaré (16.45)
MOTOCICLISMO - Mundial Moto GP - G.P. Inglaterra - Treino Livre 2 (10.10/10.40); Qualificação 1 (10.50/11.05); Qualificação 2 (11.15/11.30); Corrida Sprint (15).

Miguel Laranjeiro: "Não é por acaso que estamos nas fases finais"

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	03/08/2024
Meio:	Jornal de Notícias Online	Autores:	Rui Farinha

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=73b516ca

Miguel Laranjeiro, presidente da Federação de Andebol de Portugal (FAP), pede valorização ao avanço da modalidade em Portugal.

Licenciado em Filosofia, Miguel Laranjeiro tem um percurso cheio: começou no jornalismo, área em que foi colaborador do "Jornal de Notícias", passou pela política e, desde 2016, enveredou por um novo desafio ao assumir a liderança da FAP. Os resultados são positivos mas o dirigente, de 58 anos, quer mais. Muito mais. Foi reeleito recentemente na presidência da FAP. O que lhe deu mais prazer nos primeiros dois mandatos e o que deseja fazer neste último?

Logo no início, tivemos de avançar para uma certa estabilização financeira, que já vinha de trás mas que era necessário consolidar, e depois, houve uma aposta na formação. São necessárias seleções jovens fortes para alimentar a seleção principal, seja na masculina ou na feminina. No primeiro mandato, estivemos mais concentrados na equipa masculina, nunca descurando a feminina, no segundo mandato houve uma aposta clara no feminino. Relativamente à masculina, não é por acaso que, desde 2020, a seleção tem estado em todas as fases finais de europeus e mundiais, assim como nos Jogos Olímpicos de Tóquio.

Um balanço bom, portanto.

Estamos, também, no Mundial de 2025. Um dos objetivos sempre foi o de colocar Portugal junto dos melhores. Já relativamente às seleções jovens, fomos, no último ano, o terceiro país ao nível dos resultados das competições jovens da EHF. Onde é que Portugal é terceiro nas outras modalidades? Ainda agora fomos vice campeões de sub 20, o que é algo de absolutamente extraordinário e também estamos no europeu de sub 18. Tivemos resultados importantes também no feminino: vamos, pela primeira vez em 16 anos, ao Europeu. Por seu lado, o andebol de cadeiras de rodas está muito bem, é uma parte importante, queremos provar que o andebol é para todos. Também fomos terceiros no andebol de praia.

A aposta na formação revelou-se crucial?

Há aqui uma coisa que nunca devo esquecer que é o trabalho dos clubes. Houve um enorme compromisso, quer dos que apostam mais na formação quer dos que lutam pelos primeiros lugares, e que se repercute positivamente nas seleções. Os clubes promovem atletas, não podemos esquecer que os selecionadores não trabalham diariamente com os atletas. Simultaneamente, a Federação aposta nas seleções jovens, nas seleções regionais e há articulação entre as diferentes seleções e escalões com os treinadores. Ao nível em que estamos, os pormenores fazem a diferença e temos de ter os mesmos pormenores de todas as grandes seleções. Nada cai do céu, o andebol é muito forte na Europa e e nós temos estado à altura. Em 2018, aprovámos um documento estratégico para os ciclos olímpicos chamado "Rumo 2028".

Portugal vai organizar o Mundial de 2028, juntamente com a Espanha e com a Suíça.

Abriu-se a oportunidade porque Portugal não consegue isoladamente organizar um Europeu.

No entanto, em 2003 conseguiu.

Em comparação com 2003, mudaram as regras de lotação dos pavilhões. Agora só temos um que preenche os requisitos, que é o mesmo de 2003, o Pavilhão Atlântico, em Lisboa. Todos os outros não podem entrar. Na prova, a capacidade mínima de espetadores varia entre oito e 18 mil espectadores. Nas finais, não temos capacidade nem equipamento desportivo, não é um problema só do andebol, mas do país. Portugal está a afastar-se da organização destes grandes eventos desportivos para o Centro e para o Norte da Europa que sempre foram fortes, poder que agora se alarga ao leste.

Em Portugal, nos jogos do campeonato, os atuais pavilhões nunca estão cheios. Há mesmo necessidade de construir outros?

Para responder a essa pergunta, devo dizer que tudo está relacionado e isso introduz outra questão... Serei sempre radicalmente a favor da diversidade desportiva. A falta de cultura desportiva deve-se à unicidade desportiva. Atenção: a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) faz um trabalho extraordinário, temos parcerias com a FPF e há jogos de andebol que passam no canal 11. Parabéns à FPF, faz o que tem a fazer e faz bem. O problema não é do futebol nem da FPF, o problema é do Estado, não é o futebol que tem de promover a diversidade. É o Estado nas diferentes dimensões. Tem de haver medidas de descriminação positivas para as modalidades. Há países em que parte do IRC das empresas pode ser colocado nas modalidades que não o futebol. Qualquer país é mais rico se tiver igualdade de oportunidades.

Portugal arrecadou, até ao momento, uma medalha nos Jogos Olímpicos.

Os resultados nos Jogos Olímpicos de Paris não são pobres. A cultura desportiva também passa por aí. Estar na competição é um sucesso e a mim faz-me impressão que se diga mal de quem fica em quarto ou quinto lugar. Falamos de uma competição mundial! Agora, é verdade que podemos chegar mais longe se tivermos mais apoios. Por exemplo, fomos jogar o Euro sub 20 a uma pequena cidade da Eslovénia de 30 mil habitantes com um pavilhão que não existe em lado nenhum em Portugal. A Eslovénia tem três ou quatro pavilhões de enorme categoria, se formos à Hungria, à Croácia, à Chéquia ou à Polónia é igual.

A televisão é importante nas modalidades?

Se as modalidades não aparecem na televisão não existem. Precisamos de visibilidade e de promoção. Por exemplo, quando faleceu o Quintana, vários treinadores disseram que houve dezenas de jovens que queriam ser guarda-redes de andebol. Se as televisões fazem debates apenas sobre chocolate, as crianças só conhecem o chocolate. Por exemplo, o que apareceu após a cerimónia de abertura dos Jogos Olímpicos foi uma vergonha, os jornais da Europa fizeram machete com isso, nós não. Eles fizeram alguma coisa pelo desporto. Eu tive de ir aos jornais espanhóis ver o que se passava nos Jogos Olímpicos. Tentamos fazer ver a importância do serviço publico de televisão para para ter um papel ativo a favor da diversidade.

O andebol está a ser devidamente reconhecido?

Não, há falta de reconhecimento do que estamos a fazer. Se calhar, podemos estar a ser vítimas do nosso sucesso porque estamos a apresentar resultados.

Foto: Reinaldo Rodrigues/Global Imagens
Miguel Laranjeiro, presidente da Federação Portuguesa de Andebol

"Mais disponibilidade e adesão no Norte" Quantos praticantes de andebol tem Portugal?

Contando com federados em ligas regulares e com os inscritos, que são sobretudo os mais pequenos, temos à volta de 45 a 50 mil, o que inclui mulheres e homens praticantes, em todos os escalões. Se é um número bom? Temos capacidade de crescer, alguns clubes têm dificuldades crescentes em ter espaços. Há pouco tempo um clube disse-me que podia ter o dobro ou o triplo dos praticantes se tivesse mais espaço.

A maioria dos nossos atletas na liga é profissional?

Não temos toda a informação, mas é fácil perceber que há clubes em que os atletas são profissionais e em outros que não são, é uma realidade.

Paulo Pereira, selecionador nacional, acumula o cargo com o de treinador de um clube na Eslovénia. Qual é a sua opinião sobre isso?

Desde o início que essa situação foi colocada como possibilidade, ou seja, poder treinar fora de Portugal. Já tinha acontecido com um clube na Roménia e agora acontece na Eslovénia. Não há problema nenhum, pelo contrário percebo que é necessário uma exigência e adrenalina diária, cada um faz a sua gestão.

É difícil, do ponto de vista financeiro, gerir a Federação?

Nem sempre. Já tivemos de reduzir estágios para as seleções jovens porque cada estágio tem um custo. Se o valor é o mesmo e os custos aumentam, não podemos ter o mesmo financiamento e aumentar o sucesso. Queremos provar que somos merecedores do apoio. A seleção e os clubes têm de ser reconhecido por todos, pela empresas públicas e, também, pelas privadas. Tenho a certeza que temos conseguido.

O que o deixaria feliz no dia em que abandonar a presidência?

A consolidação do andebol como uma modalidade nacional e ter o melhor resultado de sempre numa grande prova no Mundial de 2028. No Euro 2020, fomos sextos. Também ficaria muito feliz se o país olhasse para o desporto de uma forma diferente.

Nasceu em Guimarães. Como está a região Norte no desporto e no andebol, em particular?

Bem. O Norte, e não é só no andebol, tem a capacidade, em primeiro lugar, de ter o apoio das autarquias. De um modo geral, há mais disponibilidade e adesão, e do ponto de vista dos dirigentes e das pessoas, há maior resiliência e força, apesar de haver muitos bons exemplos a Sul. A nível de clubes e se fizesse uma estatística em todos os desportivos, a participação é superior de Aveiro para cima. Há questões culturais e de mobilidade que o podem explicar, é mais difícil, se calhar, numa cidade como Lisboa esta logística pessoal. Temos mais clubes no Norte e mais no litoral do que no interior. O nosso capitão Rui Silva é de Guimarães e só por isso merece uma referência.

Miguel Laranjeiro, presidente da Federação de Andebol de Portugal, faz um balanço positivo dos dois mandatos

Rui Farinha

Andebol: Proveniente do ABC, Rafael Peixoto é o sétimo reforço do Vitória

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 03/08/2024

Meio: Mais Guimarães Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=cae3a21e

O ponta esquerda é uma das caras novas para o plantel orientado por Nuno Santos

Rafael Peixoto reforça o andebol vitoriano para o ataque à segunda temporada na principal divisão nacional. Antigo internacional sub-21 pela Seleção portuguesa, o atleta chega do ABC de Braga, clube que representou desde o início da sua formação. Ao serviço do emblema bracarense, o ponta registou 488 golos em 225 partidas realizadas, sendo um dos principais destaques do ABC.

O atleta minhoto pretende "contribuir para o crescimento do Vitória na modalidade. Agradeço imenso esta oportunidade que me ofereceu para vestir as suas cores. O Vitória é um clube importante em Portugal. É impossível não admirar os adeptos e o clube. Mais do que preparado, estou ansioso por sentir o público do Vitória SC. Espero que sejam um forte contributo para o sucesso da nossa época", disse ao clube do rei.

Admite que os vitorianos "podem esperar sempre o máximo de mim, não dou uma bola como perdida seja a defender ou a atacar." A nível individual, Rafael Peixoto quer "tentar jogar todos os jogos para ganhar. E com isso, ajudar o Vitória a cumprir com os objetivos propostos."

Mais Guimarães

Selfies, apoio e muita animação. O que anda a realeza a fazer nos Jogos Olímpicos em Paris?

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	03/08/2024
Meio:	Observador Online	Autores:	Carolina Carvalho

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=7c1c2477

Membros de diferentes casa reais estão em Paris como entusiasmados adeptos que vestem as cores da equipa, aplaudem e falam com os atletas. Estão a viver os Jogos Olímpicos e mostram nas redes sociais.

Paris tem, por estes dias, elevada concentração de desportistas e de cabeças coroadas. A realeza está em peso nos Jogos Olímpicos para apoiar as suas equipas e desfrutar do evento. Tanto os vemos como os chefes de estado que visitam os atletas, expressam palavras de incentivo e entregam medalhas, como no papel de fãs incondicionais que vibram a assistir às provas. E como quaisquer participantes no maior evento do desporto, não faltam as selfies para as redes sociais das respetivas casas reais.

A família real espanhola tem sido incansável no seu apoio à equipa olímpica e até parecem revezar-se. A revista Vanity Fair considerava a rainha Letizia o "talismã da equipa espanhola" nesta quinta-feira, o seu melhor dia nos Jogos até então, depois de uma quarta-feira amarga. Espanha conquistou num só dia quatro medalhas. Uma medalha de prata nos 20 quilómetros de marcha feminina com a rainha a assistir, uma de bronze em marcha masculina e uma de bronze em canoagem. No boxe foi também assegurada uma presença no pódio.

Dona Letizia ainda assistiu a um jogo de polo aquático que a seleção espanhola ganhou e a um jogo de ténis em Roland Garros em que o espanhol Carlos Alcaraz foi o vencedor. Sempre vestida a rigor com camisolas da seleção espanhola, a rainha foi distribuindo simpatia e efusivo apoio aos atletas e participou em muitas selfies com fãs que se cruzaram com ela, como se pode ver no vídeo resumo deste dia que a Casa Real publicou nas redes sociais. Chegou a Paris na passada quarta-feira, dia 31, depois de ter estado presente em Palma de Maiorca na tradicional receção dos reis e da rainha Sofia às autoridades locais no Palácio de Marivent.

Antes da rainha passaram pelas bancadas dos Jogos Olímpicos as filhas. A princesa Leonor e a infanta Sofia estiveram durante alguns dias a apoiar os atletas espanhóis e a assistir a uma série de provas.

Já o Rei Felipe VI está, por estes dias, dedicado à Copa do Rei, a tradicional competição de vela em Maiorca. A rainha Sofia esteve esta quinta-feira na Grécia para o funeral do príncipe Michel. Apesar de o Rei e a rainha terem estado na cerimónia de abertura, onde aderiram à moda das selfies, tanto o soberano como a mãe ainda não foram apoiar os atletas olímpicos espanhóis, como é seu hábito. Talvez tomem o seu lugar na bancada na segunda semana do evento.

A princesa Ana de Inglaterra terá sido o primeiro membro da realeza a chegar a Paris para os Jogos Olímpicos e por lá continua como a maior apoiante da comitiva britânica. Na véspera da abertura do evento a irmã do Rei, que é membro do Comité Olímpico britânico, esteve com a equipa numa receção na embaixada britânica, depois visitou a base de treino da equipa em Saint-Germain-En-Laye e esta quinta-feira pôs no seu look mais desportivo até então para visitar a aldeia olímpica. De ténis Adidas, panamá da sua equipa e óculos escuros e acompanhada pelo marido, Sir Tim Laurence, voltou a

provar que as suas regras de moda são manter-se fiel às suas peças preferidas e reutilizar.

Entretanto a princesa Ana, que também foi atleta olímpica, entregou medalhas em provas equestres, que têm lugar nos jardins do Palácio de Versalhes, e de natação. Importa lembrar que Ana, de 73 anos, sofreu há apenas algumas semanas um acidente com um cavalo na sua propriedade Gatcombe Park, em Gloucestershire, que lhe causou ferimentos na cabeça e fez estar internada no hospital durante dias.

Os reis dos Países Baixos, Willem-Alexander e Máxima, têm estado em Paris com as duas filhas mais velhas, as princesas Amália e Alexia. Sempre vestidos com alguma peça cor de laranja, a família tem dado nas vistas e protagonizado animadas fotografias com a sua espontaneidade e animação. A única da família que não tem estado presente é a filha mais nova, a princesa Ariane.

A família grão-ducal do Luxemburgo também rumou a Paris em peso. Até o membro mais recente da casa real esteve presente, ou seja, a pequena Victoire de dois meses, filha princesa Alexandra e neta do Grão-duque Henri e da grã-duquesa Maria Teresa.

O príncipe Alberto do Mónaco é grande aficionado de desporto e já competiu ele próprio nuns Jogos Olímpicos de inverno. Em Paris, entregou as medalhas de uma prova de double scull (canoagem) quando passam 100 anos sobre o momento em que o seu avô materno, John B. Kelly, também conquistou uma medalha de ouro olímpica também na capital francesa.

As filhas dos reis de Espanha estiveram a assistir a uma série de provas e a apoiar o atletas espanhóis nos primeiros dias dos Jogos Olímpicos

A rainha de Espanha a assistir a um jogo do tenista Carlos Alcaraz

A rainha Letizia a chegar a Roland Garros para assistir aos quartos de final individuais masculinos de ténis

Dona Letizia a assistir a um jogo de polo aquático entre Espanha e Grécia

A princesa Ana de Inglaterra em visita à aldeia olímpica

A princesa Ana a entregar medalhas de uma competição equestre no Palácio de Versalhes

Os grão-duques do Luxemburgo com a jogadora de ténis de mesa luxemburguesa Xia Lian Ni

O príncipe Félix do Luxemburgo com os filhos, os príncipes Amalia e Liam, a assistirem à final de ginástica artística feminina em equipas

Os reis e as princesa dos Países Baixos com atletas neerlandeses no primeiro dia dos Jogos Olímpicos

Os reis Willem-Alexander e Maxima assistem a um jogo de vólei feminino entre Países Baixos e Turquia

Os reis neerlandeses e a princesa Amalia assistem a um jogo de pólo aquático feminino entre Países Baixos e China

Os reis dos belgas assistem ao pódio do contra-relógio masculino na Ponte Alexandre III

A princesa Mary entre o público do jogo de andebol entre Dinamarca e Suécia

A rainha Mary da Dinamarca na final all-around de ginástica artística feminina

O príncipe Alberto do Mónaco a assistir à final de ginástica artística feminina em equipas

[Additional Text]:
GettyImages-2163887600
GettyImages-2164174632
GettyImages-2164808379
GettyImages-2164801699
GettyImages-2164684041
GettyImages-2164637342
GettyImages-2164226159
GettyImages-2164003389
GettyImages-2164570905
GettyImages-2163889030
GettyImages-2163690450
GettyImages-2163806392
GettyImages-2163947370
GettyImages-2164009838
GettyImages-2164900779
GettyImages-2163928397

Carolina Carvalho

CISION

Record

ID: 112456390

03-08-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 3369,4cm²

Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 15-18,1



PARIS 2024

NATAÇÃO

Macron viu Marchand conquistar o 4.º ouro

O francês León Marchand festejou o título nos 200 metros estilos, fechando Paris'2024 com um pleno de quatro ouros e quatro recordes olímpicos. Ontem, com o presidente francês, Emmanuel Macron nas bancadas.



JUDO

Teddy Riner sagra-se triplo campeão olímpico

Teddy Riner (+100 kg), de 35 anos, bateu (ippon) na final o sul-coreano Kim Minjong e fez história ao sagrar-se no primeiro judoca europeu triplo campeão olímpico, igualando títulos do japonês Tadahiro Nomura.

SURF

Carissa Moore diz adeus aos Jogos e à carreira

Carissa Moore, pentacampeã mundial e campeã olímpica em título, disse adeus à competição e à carreira, após ser eliminada nos quartos de final em Teahupo'o. "Quando ficas perto de um sonho, é chato...", disse a havaiana, de 31 anos.

TRAMPOLINS

GABRIEL PULOU ATÉ AO 5º LUGAR



FRANCISCO PARACUELLOS

MELHOR. Jovem de 19 anos superou o sexto lugar de Nuno Merino em Atenas'2004

Mais jovem da Missão fixa o melhor resultado luso nos trampolins e garante o 6º diploma

ANA PAULA MARQUES*

O 6º lugar alcançado por Nuno Merino nos Jogos Olímpicos de Atenas'2004 figurava como o melhor resultado português em trampolins em Jogos Olímpicos. Mas ontem, esta classificação passou à história, com o 5º posto conquistado por Gabriel Albuquerque em Paris'2024, que vale o sexto diploma olímpico para Portugal nestes Jogos. Junta-se ao da judoca Patrícia Sampaio (bronze), dos triatletas Vasco Vilaça (5º) e Ricardo Batista (6º), do ciclista Nelson Oliveira (7º no CRI) e de Inês Barros (8ª) no tiro com armas de caça.

CLASSIFICAÇÃO

1º	Ivan Litvinovich	Neutro	63.090
2º	Zisai Wang	China	61.890
3º	Langyu Yan	China	60.950
4º	Zak Perzamanos	Grã-Bretanha	59.840
5º	**Gabriel Albuquerque**	**Portugal**	**59.740**
6º	Pierre Gouzou	França	58.940
7º	Angel Hernández	Colombia	53.150
8º	Dylan Schmidt	N. Zelândia	19.500

Num dia em que nem tinha começado bem para a Missão portuguesa com a eliminação precoce de Diogo Ribeiro nos 100 metros mariposa e da judoca Rochele Nunes, eis que o jovem de apenas 18 anos acabou por salvar o dia, praticamente ao mesmo tempo em que Irina Rodrigues assegurava a qualificação para a final, enquanto Lilina Cá ficava surpreendentemente pelo caminho, depois do 5º lugar em Tóquio'2020.

Gabriel Albuquerque, ginasta da Associação de Pais e Amigos da Ginástica de Loulé, foi o último a competir na final entre oito participantes. Seria difícil atingir o pódio, dado o nível dos três primeiros classificados – o bielorrusso Ivan Litvinovich (63.090), a competir sob bandeira neutra, revalidou o título olímpico, sendo seguido pelos chineses Wang Zisai (61.890) e Yan Langyu (60.950) –, mas conseguiu galgar na tabela e colocar-se no 5º lugar. À sua frente ficou ainda um britânico.

O português terminou com a pontuação de 59.740, resultantes dos 18.000 pontos que recebeu para a dificuldade, 15.500 para a execução, 17.240 para o tempo de voo e 9.000 para deslocamento horizontal.

Gabriel Albuquerque acabou por repetir na final o mesmo resultado que havia conseguido nas qualificações, tendo aqui obtido uma nota final ligeiramente superior, 59.750. Já aqui dava o mote para a final. Mas o jovem revelou que até queria mais.

"Não diria que estou concretizado. Estava à espera de um bocadinho mais, mas isto já é muito bom. Afinal consegui um diploma, consegui passar à final, é esse o primeiro objectivo, a primeira fase que tem de se passar", disse aos jornalistas o mais novo atleta da Missão portuguesa nestes Jogos Olímpicos de Paris.

Sobre ser agora o melhor português em Jogos Olímpicos em trampolins, o ginasta já aponta para Los Angeles.

"Vamos ver se consigo primeiro passar nos apuramentos para os Olímpicos de 2028 e se assim conseguir, melhorar a minha prestação", disse. COM MARCO MARTINS.PARIS

ALBUQUERQUE

"Sei que consigo a medalha"

Gabriel Albuquerque não teve dúvidas em assumir que o resultado até podia ser outro. "Sonhava com a medalha e sei das minhas capacidades. Não estou a falar à toa. Sei que consigo obtê-la, mas hoje não deu", disse o jovem, que estava por isso confiante em bater o 6º lugar de Nuno Merino.

"Já foste", disse Gabriel ao ex-ginasta depois de terminada a final. "Sabia que ia fazer melhor, só não sabia se ficaria em quarto ou em quinto, porque chegar às medalhas era muito complicado".

O jovem ficou ainda deslumbrado com o ambiente na arena. "É incrível. É uma sensação que não se consegue explicar e estou orgulhoso de estar aqui. Estou muito feliz por esta prestação e por ter vindo aos Jogos Olímpicos".

NUNO MERINO

"Já estava na hora"

Foi como coordenador da seleção dos Estados Unidos – como não tinha nenhum atleta seu na final acabou depois por ir ajudar o treinador de Gabriel Albuquerque a segurar um dos colchões – que Nuno Merino assistiu ao melhorar do seu 6º lugar por Albuquerque.

"É um resultado fantástico, já estava na hora do meu 6º lugar em Atenas ficar no passado. Os recordes são para ser batidos", disse-nos o antigo ginasta, para quem o formato agora de disputa permite que os erros sejam compensados. "Como conta a melhor nota de duas séries há oportunidade de se corrigir, mas isto não tira mérito ao que o Gabriel fez".

CISION

Record

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 3369,4cm² **Pág:** 15-18,1

ID: 112456390 03-08-2024

ATLETISMO

IRINA LANÇOU DISCO RUMO À FINAL



Também Isaac Nader segue para meias-finais nos 1.500 metros, com boas chances de passar

ALEXANDRE REIS*

"UM ANO MUITO BOM, A MINHA ÉPOCA JÁ ESTÁ GANHA, CONSEGUI UM GRANDE FEITO, PARA MIM E PARA O MEU TREINADOR"
IRINA RODRIGUES, lançadora do disco

"SEMPRE ESTIVE TRANQUILO NO SENTIDO DE PASSAR ÀS MEIAS-FINAIS, PORQUE CONFIO MUITO EM MIM"
ISAAC NADER, atleta de meio-fundo

"PODIA TER ARRISCADO, MAS DEIXEI-ME ESTAR NO GRUPO ONDE SENTIA SEGUIREM AS ADVERSÁRIAS À MINHA ALTURA"
MARIANA MACHADO, fundista

"O PRIMEIRO OBJETIVO PASSAVA POR CÁ ESTAR, PORQUE SÓ É POSSÍVEL SER SEMIFINALISTA QUANDO SE CÁ ESTÁ"
T. ARNAUDOV, lançador do peso

R Mais um sonho realizado entre os olímpicos portugueses, com Irina Rodrigues, nos seus quartos Jogos Olímpicos, a apurar-se ontem, pela primeira vez, para uma final do lançamento do disco no evento, ao obter no Stade de France a 10ª marca da qualificação, com 62,90 metros. Na mesma competição, Liliana Cá foi eliminada, ao ser 14ª (62,43).

"É um sonho tornado realidade, estou muito feliz, muito emocionada, pedi muito a Deus que este dia chegasse. Depois de um ano difícil, tem mais sabor. Trabalhar e treinar não é fácil, mas esta mudança para a ilha Terceira e este início de trabalho como médica trouxeram-me muita resiliência, muita fé de que as coisas poderiam correr bem e correram", afirmou Irina Rodrigues.

A médica leiriense, de 33 anos, adiantou: "Os ares da Terceira, ter o treinador perto de mim, colegas fantásticos e receber muito amor e carinho, tanto dos Açores como de Leiria, fizeram com que tudo desse certo."

Quanto às expectativas para a final (segunda-feira), Irina acredita: "Tudo pode acontecer. Tenho muita fé em Deus e sei aquilo para que trabalhei."

Quem também brilhou a alto nível foi Isaac Nader, ao garantir a qualificação para as meias-finais dos 1.500 metros (amanhã), com um 6º lugar na segunda série da primeira ronda e o registo de 3.35,44 minutos. Mesmo assim, o atleta do Benfica ficou descontente: "Saí na pista 1 e, como alguns atletas acabaram por me engolir um bocadito, tentei taticamente sair para ir buscar um pouco a corrida. Taticamente foi horrível, foi uma corrida muito má da minha parte, felizmente tenho qualidades para passar tranquilamente. Saio um bocadinho mais desgastado do que era suposto, mas não caí, graças a Deus, isso também era importante."

Outra das coisas boas para o estreante em Jogos Olímpicos foi não ter de passar pelas repescagens (hoje), para os que ficaram fora das meias-finais. A crença em chegar à final é enorme: "Estou na minha melhor forma neste momento, não tenho nenhuma dúvida disso, e espero estar na final. Espero não, vou estar certamente a lutar pelo melhor possível. E sendo a corrida à tarde, é um bocadito mais fácil para mim", acrescentou o atleta natural de Faro, de 25 anos.

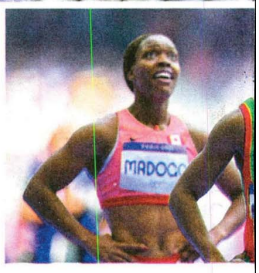
Menos eficazes estiveram os lançadores do peso. Tsanko Arnaudov foi 16º (lançou a 20,31 metros) e Francisco Belo nem se classificou (três nulos), falhando a final com os 12 primeiros.

Já Mariana Machado foi 28ª nos 5.000 metros (15.05,77 minutos): "Foi muito especial, o público fez-se sentir de forma arrepiante, senti-me muito bem, tenho muita pena que a prova tenha sido tática, porque estava em grande forma, as sensações foram muito boas, mas os ritmos são coisas que nós às vezes não controlamos."

Nos 100 metros, Lorène Bazolo foi 44ª (11,38 s), sendo também eliminada: "Já estou focada nos 200 metros e vou dar o meu melhor para conseguir passar. Sinto que tenho capacidade e vou tentar dar mesmo tudo", afirmou a atleta do Sporting, de 41 anos.

COM MARCO MARTINS EM PARIS





10000 METROS

Cheptegei campeão

R Fantástica final aquela a que se assistiu dos 10000 metros masculinos, com o título a ir para o Uganda. Joshua Cheptegei venceu com novo recorde olímpico, 26:43.14 minutos.

O primeiro dia no Estádio Olímpico valeu ainda a queda do primeiro recorde mundial nestes Jogos. Os Estados Unidos pulverizaram o máximo da estafeta mista 4x400 m. Com Vernon Norwood, Shamier Little, Bryce Deadmon e Kaylyn Brown, quebraram o máximo que já lhe pertencia, os 3:08.80, de 2023.

VELA

Dupla fechou o dia em 11º

R Carolina João e Diogo Costa foram 3ºs na segunda regata do 470 misto, mas ocupam apenas o 11º lugar da geral, com 23 pontos, liderada pelos nipónicos, com três.

O início do dia de ontem da dupla foi negativo, uma vez que foi desclassificada por ter infringido a regra da bandeira preta na largada, em que nenhuma parte do casco de um barco poderá estar no triângulo formado pelas extremidades da linha de largada e a primeira marca de percurso no minuto antes da partida.

CISION

Record

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 3369,4cm² **Pág:** 15-18,1

ID: 112456390 03-08-2024



AÇÃO. Irina vai discutir as medalhas, Nader passou às meias-finais dos 1500 metros e Bazolo vai focar-se nos 200 metros



NATAÇÃO

VALEU A EXPERIÊNCIA

Diogo Ribeiro, campeão do Mundo dos 100 metros mariposa, ficou-se pelas eliminatórias (20.º)

ANA PAULA MARQUES E DIOGO JESUS



DESILUDIDO. Diogo Ribeiro não foi além do 20.º tempo

Diogo Ribeiro chegou a Paris'2024 como campeão do Mundo destes 100 metros mariposa, a sua prova de eleição, onde tinha como objetivo realista atingir, pelos menos, as meias-finais, nesta sua estreia olímpica aos 19 anos. Mas o jovem de Coimbra não passou das eliminatórias, uma vez que os 51,90 segundos, distante do seu recorde nacional de 51,17, resultaram num 20º posto e respetiva eliminação: o acesso às 'meias' fecharia em 51,62.

"Vim para aqui como campeão mundial e nem a meia-final passei... Temos de ver o que é que aconteceu, o que é que falhou para o pico de forma. Pelas minhas sensações, pensei que ia para um tempo mais rápido, mas, ao mesmo tempo, não me esforcei assim tanto para ir com o tempo mais rápido. Ou seja, sinto que tinha mais para dar", confessou Diogo, que atingiu a meia-final dos 50 livres.

"PELAS MINHAS SENSAÇÕES, PENSEI QUE FOSSE PARA UM TEMPO MAIS RÁPIDO. SINTO QUE TINHA MAIS PARA DAR", DISSE

Já a pensar em Los Angeles'2028, o benfiquista destaca as coisas positivas. "Ganhei a experiência, ganhei a competitividade. Estou feliz. Agora, é aproveitar as férias", referiu o nadador, que mostrou maturidade: "Acho que críticas construtivas são boas, mas às vezes, como à Simone Biles também já aconteceu, de ver tanta coisa, tanta porcaria, entre aspas, na net, tantos comentários maus, dá cabo da cabeça de um atleta e acho que temos de apoiar os atletas e não rebaixá-los mais. Agora quero manter a calma, ter a cabeça para cima e, sobretudo, não mostrar que 'estou a bater mal na cabeça', porque nós, atletas, treinamos muito isso, também o psicológico", disse Diogo, minutos depois de, ainda com a cabeça quente após a prova, ter feito reparos à organização: "A única coisa boa é haver autocarros. A alimentação não é boa e fica longe, os horários das provas, a humidade, a piscina... mas valeu pela experiência".

Recorde daria para ser... 9º

Diogo Ribeiro ficou a 73 centésimos do seu recorde nacional (51,17 s, feitos quando foi campeão mundial em Doha'2023), tempo que valeria o acesso às meias-finais e, se o voltasse a repetir à tarde, teria ficado à porta da ambicionada final (9º): o acesso fechou em 51,08. Em relação à final do Mundial de fevereiro onde conquistou o ouro nesta distância - só o norte-americano Zach Harting não esteve em Paris'2024 - apenas o holandês Nyls Korstanje, que foi 4º nas 'meias' (50,59), vai estar hoje a lutar pelas medalhas.

RESULTADOS

ATLETISMO
1.500 metros, 1ª ronda
Isaac Nader - 6º na 2ª série (apurado para meias-finais)
100 metros, 1ª ronda
Lorène Bazolo - 44ª (eliminada)
5.000 metros, 1ª ronda
Mariana Machado - 28ª (eliminada)
Lançamento do disco, qualificação
Irina Rodrigues - 10ª (apurada para a final)
Liliana Cá - 16ª (eliminada)
Lançamento do peso, qualificação
Tsanko Arnaudov - 16º (eliminado)
Francisco Belo - sem marcar

JUDO
+78 kg
Rochele Nunes - 9ª

NATAÇÃO
100 metros mariposa, eliminatórias
Diogo Ribeiro - 20º

VELA
470, regata
Diogo Costa/Carolina João - 11º da geral (1º dia)
ILCA 7, regatas 3 e 4
Eduardo Marques - 9º (2º dia)

GINÁSTICA ARTÍSTICA
Trampolins
Gabriel Albuquerque - 5º

JUDO

Rochele Nunes em 9ª

Depois de na véspera Patrícia Sampaio ter conquistado o bronze (78 kg), Rochele Nunes (13ª do ranking mundial a +78 kg) não foi ontem além do 9º lugar em Paris'2024, repetindo o resultado de Tóquio'2020. A judoca do Benfica venceu a tunisina Sarra Mzougui (28ª), por ippon (desclassificação), mas com o caminho aberto para os quartos de final foi estrangulada pela bósnia Larisa Ceric (26ª).

Rochele Nunes chorou, mas não quebrou: "Uma derrota nunca faz bem, mas faz parte. Estou muito orgulhosa do meu percurso. Estar entre os melhores é muito difícil." A olímpica recordou, em declarações à Lusa, tempos complicados, após perder o irmão de 7 anos há seis meses: "Uma tragédia muito grande. Se tem algo que aprendi foi sobre quão resilientes são os portugueses. Tive que ser forte, sinto que dei tudo", disse a luso-brasileira, de 35 anos.

Com a conclusão da competição individual - hoje ainda há as equipas mistas sem Portugal -, os judocas nacionais despediram-se ainda com um 9º lugar de Catarina Costa (48 kg), para além de quatro lusos terem sido eliminados ao 1º combate.

CICLISMO

Costa e Oliveira correm hoje

Serão apenas dois os portugueses, Rui Costa e Nelson Oliveira (foi 7º no contrarrelógio), que disputam hoje a prova de fundo em Paris, contra seleções que levam quatro ciclistas, como a Bélgica, por exemplo que apresenta dois fortes candidatos, Remco Evenepoel e Wout van Aert.

Para o selecionador nacional, José Poeira, "a colocação vai ser fundamental na entrada no circuito", numa prova de 270 km que "será mais exigente do que se poderia pensar", frisou ainda o técnico.

PROGRAMA HOJE DOS PORTUGUESES

ATLETISMO
Salto com vara (qualif.) - Pedro Buaró (9h10)
CICLISMO
Corrida de fundo individual
Nelson Oliveira e Rui Costa (10h00)
VELA
Classe ILCA 7 (regatas 5 e 6)
Eduardo Marques (11h20)
Classe 470 (regatas 3 e 4)
Diogo Costa e Carolina João (14h45)

CISION

Record

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 3369,4cm² **Pág:** 15-18,1

ID: 112456390 03-08-2024

TÉNIS

ALCARAZ E DJOKOVIC EM FINAL DE LUXO

Título olímpico na terra batida de Roland Garros vai opor os primeiros dois cabeças de série

JOSÉ MORGADO

Carlos Alcaraz, o mais jovem finalista de sempre dos Jogos Olímpicos em singulares masculinos, aos 21 anos, vai enfrentar amanhã o sérvio Novak Djokovic, o mais velho de todos os tempos a discutir o título olímpico, aos 37 anos, em final de luxo que reedita Wimbledon, ganho pelo espanhol.

Nas meias-finais, Alcaraz (3º ATP) derrotou o canadiano Félix Auger-Aliassime (19º) por 6-1 e 6-1 e Djokovic (2º) eliminou o italiano Lorenzo Musetti (16º) por 6-4 e 6-2. É a primeira vez que o sérvio chega a uma final olímpica à quinta tentativa.

Alcaraz, que derrotou Djokovic de forma clara na final de Wimbledon, prometeu o ouro aos espanhóis. "Às pessoas que estão em casa, que são muitos espanhóis, agradeço o apoio. Que estejam colados à televisão, a torcer em todos os momentos, comigo: vou dar-lhes o que eles querem, que é ouro".



FOTOS EPA

MANO A MANO. Djokovic e Alcaraz lutam pelo ouro amanhã

Mas Djokovic está pronto para contrariar o otimismo do adversário e conquistar a única coisa que lhe falta. "Estava muito nervoso antes e durante o encontro. Estou muito feliz com esta vitória e com a oportunidade de defrontar o Alcaraz. É o maior desafio que neste momento há no ténis mundial. Estou pronto para ele", garantiu o primeiro cabeça de série.

Hoje decide-se a final feminina entre a chinesa Zheng Qinwen (7ª) e a croata Donna Vekic (21ª).

Namorados de ouro ao peito

Entretanto, o checos Tomas Machac e Katerina Siniakova, que são casal dentro e fora de campo, baterem na final de pares mistos os chineses Zhang Zhizhen e Wang Xinyu por 6-2, 5-7 e 10-8.

FUTEBOL

França vai lutar pelas medalhas

A França derrotou a Argentina de Otamendi por 1-0 a caminho das meias-finais dos Jogos Olímpicos. Em Bordéus, um golo de Jean Philippe Mateta resolveu a contenda, logo aos 5 minutos. A França ainda marcou um outro golo, mas o viria a ser anulado pelo VAR. No final, houve confusão, sem surpresa tendo em conta o recente clima de tensão entre franceses e argentinos, que teve como ponto alto o vídeo de Enzo Fernandez.

Na próxima ronda, ou seja, na luta por um lugar na final, a França vai enfrentar o Egito (derrotou o Paraguai nos penaltis), ao passo que Marrocos (4-0 aos EUA) joga com a Espanha (3-0 ao Japão) na outra meia-final. Ambos os jogos serão segunda-feira.

BASQUETEBOL

Super Canadá elimina Espanha

O Canadá bateu ontem a Espanha (88-85) e manteve a invencibilidade na prova, depois de também ter derrotado Grécia (86-79) e Austrália (93-83), e eliminou do torneio olímpico o país vizinho, atual campeão europeu.

A Espanha estava obrigada a ganhar para seguir em frente, mas correu quase sempre atrás do marcador. Chegou a parecer que os canadianos iam ganhar tranquilamente, mas os espanhóis lutaram até ao fim, como sempre. A 3 segundos do final só perdiam por 86-85. Só que Shai Gilgeous-Alexander (20 pontos) não tremeu na linha de lance-livre e na resposta Llull falhou de meio-campo, fixando-se o resultado final em 88-85. A Espanha está fora.

ANDEBOL

Cinco já estão nos 'quartos'

Com apenas uma jornada pela frente no torneio masculino de andebol, resta preencher somente três vagas de acesso aos quartos de final.

Alemanha e Eslovénia, que ganharam ontem a Espanha (33-31) e Japão (29-28), celebraram no Grupo A, ao passo que no B as formações com passaporte garantido são a Dinamarca, Noruega e Egito.

Os faraós, refira-se, impuseram a primeira derrota à Noruega, num jogo no qual o guarda-redes Mohamed Aly, do Sporting, se destacou com 7 defesas.

Já a campeã olímpica e anfitriã França obteve ontem o primeiro triunfo e manteve-se 'viva', com Hugo Descat (oito golos) a ser a figura em destaque.

PÓDIOS DO DIA

TIRO (carabina 3 m/f)
OURO Chiara Leone (SUI)
PRATA Sagen Maddalena (EUA)
BRONZE Qiongyue Zhang (CHI)

SALTOS PARA A ÁGUA (m)
OURO China
PRATA México
BRONZE Grã-Bretanha

VELA - SKIFF (f)
OURO Holanda
PRATA Suécia
BRONZE França

REMO - 2 SEM TIMONEIRO (m)
OURO Croácia
PRATA Grã-Bretanha
BRONZE Suíça

REMO - 2 SEM TIMONEIRO (f)
OURO Holanda
PRATA Roménia
BRONZE Austrália

REMO - DOUBLE-SCULL (m)
OURO Irlanda
PRATA Itália
BRONZE Grécia

REMO - DOUBLE-SCULL (f)
OURO Grã-Bretanha
PRATA Roménia
BRONZE Grécia

VELA - SKIFF (m)
Ouro Espanha
PRATA Nova Zelândia
BRONZE Estados Unidos

GINÁSTICA DE TRAMPOLIM (f)
OURO Bryony Page (GBR)
PRATA V. Bardzilouskaya (AIN)
BRONZE Sophiane Methot (CAN)

HIPÍSMO SALTOS EQUIPAS
OURO Grã-Bretanha
PRATA Estados Unidos
BRONZE França

BADMINTON - PARES MISTOS
OURO China
PRATA Coreia do Sul
BRONZE Japão

TIRO COM ARCO - EQUIPAS MISTAS
OURO Coreia do Sul
PRATA Alemanha
BRONZE Estados Unidos

GINÁSTICA DE TRAMPOLIM (m)
OURO Ivan Litvinovich (AIN)
PRATA Zisai Wang (EUA)
BRONZE Langyu Yan (CHI)

NATAÇÃO - 50M LIVRE (m)
OURO Cameron McEvoy (AUS)
PRATA Benjamim Proud (GBR)
BRONZE Florent Manaudou (FRA)

NATAÇÃO - 200M COSTAS (f)
OURO Kaylee McKeown (AUS)
PRATA Regan Smith (EUA)
BRONZE Kylie Masse (CAN)

NATAÇÃO - 200M ESTILOS (m)
OURO Leon Marchand (FRA)
PRATA Duncan Scott (GBR)
BRONZE Wang Shun (CHI)

CICLISMO - BMX (m)
OURO Joris Daudet (FRA)
PRATA Sylvain Andre (FRA)
BRONZE Romain Mahieu (FRA)

CICLISMO - BMX (f)
OURO Saya Sakakibara (AUS)
PRATA Manon Veenstra (NED)
BRONZE Zoe Claessens (SUI)

ATLETISMO - 10.000 (m)
OURO Joshua Cheptegei (UGA)
PRATA Berihu Aregawi (ETH)
BRONZE Grant Fisher (USA)

PROGRAMA DE HOJE*

ANDEBOL
Feminino. Grupo A: Eslovénia-Suécia (15h), Noruega-Alemanha (18h) e Dinamarca-Coreia do Sul (20h); **Grupo B:** Hungria-Holanda (8h), Espanha-França (10h) e Brasil-Angola (13h).;
BASQUETEBOL
Feminino. Grupo A: China-Porto Rico (10h) e Sérvia-Espanha (12h30). **Masculino. Grupo C:** Porto Rico-EUA (16h15) e Sérvia-Sudão do Sul (20h).
FUTEBOL
Feminino. Quartos de final: EUA-Japão (14h), Espanha-Colômbia (16h), Canadá-Alemanha (18h) e França-Brasil (20h).
VOLEIBOL
Masculino. Grupo A: Canadá-Sérvia (20h); **Grupo B:** Polónia-Itália (16h). **Feminino. Grupo A:** França-China (0-3); **Grupo B:** Japão-Quénia (12h), **Grupo C:** Holanda-R. Dominicana (8h).

* Apenas modalidades coletivas

MEDALHEIRO

	Ouro	Prata	Bronze	Total
China	13	9	9	31
França	11	12	13	36
Austrália	11	6	5	22
EUA	9	10	8	43
Grã-Bretanha	6	7	7	27
Japão	8	4	6	18
Coreia do Sul	7	5	4	16
Itália	5	8	4	17
Holanda	4	3	2	9
Canadá	3	2	6	11
Alemanha	2	3	2	7
Nova Zelândia	2	3	1	6
Roménia	2	3	1	6
Hungria	2	2	1	5
Hong Kong	2	0	2	4
Irlanda	2	0	2	4
Croácia	2	0	1	3
Azerbaijão	2	0	0	2
Brasil	1	3	3	7
Suécia	1	2	2	5
Geórgia	1	2	0	3
Suíça	1	1	4	6
Espanha	1	1	3	5
África do Sul	1	1	2	4
Bélgica	1	0	2	3
Cazaquistão	1	0	2	3
Uzbequistão	1	0	2	3
Guatemala	1	0	1	2
Argentina	1	0	0	1
Equador	1	0	0	1
Eslovénia	1	0	0	1
Sérvia	1	0	0	1
Uganda	1	0	0	1
Israel	0	2	1	3
México	0	2	1	3
Coreia do Norte	0	2	0	2
Grécia	0	1	3	4
Polónia	0	1	3	4
Kosovo	0	1	1	2
Turquia	0	1	1	2
Ucrânia	0	1	1	2
Etiópia	0	1	0	1
Fiji	0	1	0	1
Mongólia	0	1	0	1
Tunísia	0	1	0	1
Índia	0	0	3	3
Moldávia	0	0	2	2
Tajiquistão	0	0	2	2
Áustria	0	0	1	1
Rep. Checa	0	0	1	1

RESULTADOS

ANDEBOL
Masculino. Grupo A: Croácia-Suécia (27-38), Alemanha-Espanha (33-31) e Japão-Eslovénia (28-29)
Grupo B: Hungria-Dinamarca (25-28), Argentina-França (21-28) e Noruega-Egito (25-26)
BASQUETEBOL
Masculino. Grupo A: Austrália-Grécia (71-77) e Canadá-Espanha (88-85)
Grupo B: Japão-Brasil (84-102) e França-Alemanha (71-85)
FUTEBOL
Masculino. Quartos de final: Marrocos-EUA (4-0), Japão-Espanha (0-3), Egito-Paraguai (1-1/5-4pen.) e França-Argentina (1-0)
HÓQUEI EM CAMPO
Masculino. Grupo A: Holanda-Espanha (5-3), França-África do Sul (2-5) e Reino Unido-Alemanha (1-2)
Grupo B: Austrália-Índia (2-3), Nova Zelândia-Irlanda (2-1), Bélgica-Argentina (3-3)
Feminino. Grupo A: China-Alemanha (2-4) e Bélgica-Holanda (1-3)
POLO AQUÁTICO
Feminino. Grupo A: Ronda preliminar, Austrália-Canadá (10-7) e China-Hungria (11-17)
Grupo B: Ronda preliminar, Grécia-Itália (8-12) e EUA-França (17-5)
VOLEIBOL
Masculino. Grupo A: Ronda preliminar, França-Eslovénia (2-3)
Grupo B: Ronda preliminar, Brasil-Egito (3-0)
Grupo C: Ronda preliminar, Argentina-Alemanha (0-3) e Japão-EUA (1-3)

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 3369,4cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 15-18,1

ID: 112456390 03-08-2024



PARIS'2024 P. 15 A 18

DESEMPENHO HISTÓRICO

GABRIEL ALBUQUERQUE 5º NOS TRAMPOLINS

LUSA

LILIANA CÁ AFASTADA

IRINA RODRIGUES NA FINAL DO DISCO

DIOGO RIBEIRO DESILUDE

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 49,88cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28

ID: 112456369 03-08-2024



ANDEBOL

Portugal mantém Champions

Portugal desceu de 8º para 9º no ranking dos clubes masculinos da EHF para a época 2025/26, sendo ultrapassado por Roménia (7ª) e Croácia (8ª). Mesmo assim é mantida a última vaga do campeão nacional na Liga dos Campeões. Na Liga Europeia, Portugal é 2º, atrás da Alemanha, com quatro equipas, duas para os grupos e duas para a pré-eliminatória. Em femininos, não há vagas na Champions. Uma equipa vai para a Liga Europeia e três para a Taça Europeia. **A.R.**

Matilde Rosa reforça andebol do Benfica

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 03/08/2024

Meio: Record Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=4004843c

Guarda-Redes assina contrato até 2026

O Benfica anunciou a contratação de Matilde Rosa para a equipa de andebol feminino. A guarda-redes, de 19 anos, assina contrato até 2026 com os encarnados após deixar o Gil Eanes.

Em declarações à BTV, a jovem não esconde a felicidade que é assinar pelo clube do coração. "Sou benfiquista e acompanho o clube desde pequenina. Há algum tempo que tinha a ambição de poder estar no Benfica. É um sonho concretizado e um grande passo que estou a dar".

Matilde Rosa deixa assim o Gil Eanes, clube que representou desde os sete anos em diferentes escalões. Em 2022/2023, começou a jogar na equipa principal, somando em duas temporadas um total de 55 jogos.

Angola perde com Brasil e falha ´quartos´ no andebol feminino

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 03/08/2024

Meio: Record Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=22efb67b

Canarinha arrasou numa verdadeira final

A seleção angolana feminina de andebol foi este sábado derrotada pelo Brasil por 30-19 e falhou o acesso aos quartos de final do torneio olímpico de Paris'2024, num encontro em que foi completamente dominada pelas sul-americanas.

Na South Paris Arena 6, a seleção africana estava obrigada a vencer o desafio da quinta jornada do Grupo B para seguir em frente, assim como as brasileiras, que ao intervalo já venciam por 14-6.

Impulsionadas pelas laterais Gabriela Bitolo, autora de sete golos, e Samara Vieira (seis), as canarinhas asseguraram a última vaga da poule.

Assim, o Brasil, quarto colocado, com quatro pontos, acompanha a líder e campeã olímpica França (10), Países Baixos (segundos, com oito) e Hungria (terceira, com cinco).

Angola (quinta, com três) e Espanha, sem pontos, ficaram pelo caminho.

Paris2024: Angola perde com Brasil e falha `quartos` no andebol feminino

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 03/08/2024

Meio: RTP Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=d95f6b87

A seleção angolana feminina de andebol foi hoje derrotada pelo Brasil por 30-19 e falhou o acesso aos quartos de final do torneio olímpico de Paris2024, num encontro em que foi completamente dominada pelas sul-americanas.

Na South Paris Arena 6, a seleção africana estava obrigada a vencer o desafio da quinta jornada do Grupo B para seguir em frente, assim como as brasileiras, que ao intervalo já venciam por 14-6.

Impulsionadas pelas laterais Gabriela Bitolo, autora de sete golos, e Samara Vieira (seis), as 'canarinhas' asseguraram a última vaga da 'poule'.

Assim, o Brasil, quarto colocado, com quatro pontos, acompanha a líder e campeã olímpica França (10), Países Baixos (segundos, com oito) e Hungria (terceira, com cinco).

Angola (quinta, com três) e Espanha, sem pontos, ficaram pelo caminho.

Lusa

Matilde Rosa reforça a baliza do Benfica

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 03/08/2024

Meio: Sapo Online - Sapo 24 Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=53ec2a0f

Guarda-redes de 19 anos esteve em destaque no Mundial Sub-20 pela seleção de Portugal

Matilde Rosa é reforço da equipa feminina de andebol do Benfica. O clube encarnado apresentou a nova guarda-redes neste sábado e informou que esta terá contrato até 2026.

Matilde Rosa assina pelo Benfica depois de ter estado em destaque ao serviço da seleção de Portugal no último Mundial Sub-20. A guarda-redes de 19 anos afirmou que representar o Benfica representa muito . É um grande clube pelo qual tenho muito carinho. Sou Benfiquista e acompanho o Clube desde pequenina. Há algum tempo que tinha a ambição de poder estar no Benfica. É um sonho concretizado e um grande passo que estou a dar , acrescentou.

A participação no Mundial trouxe muita experiência. No Mundial e no Europeu, com a Seleção de Sub-20, consegui evoluir na minha geração e, inclusive, já fui aos seniores. Sinto que tenho mais maturidade para ficar mais tranquila em alguns momentos , afirmou a jovem guarda-redes das águias.

Matilde Rosas foi contratada ao Gil Eanes, clube que representou desde 2012 até à temporada passada.

A Bola

Paris2024: Angola perde com Brasil e falha ´quartos´ no andebol feminino

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 03/08/2024

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=d0e2f404

A seleção angolana feminina de andebol foi hoje derrotada pelo Brasil por 30-19 e falhou o acesso aos quartos de final do torneio olímpico de Paris2024, num encontro em que foi completamente dominada pelas sul-americanas.

Na South Paris Arena 6, a seleção africana estava obrigada a vencer o desafio da quinta jornada do Grupo B para seguir em frente, assim como as brasileiras, que ao intervalo já venciam por 14-6.

Impulsionadas pelas laterais Gabriela Bitolo, autora de sete golos, e Samara Vieira (seis), as 'canarinhas' asseguraram a última vaga da 'poule'.

Assim, o Brasil, quarto colocado, com quatro pontos, acompanha a líder e campeã olímpica França (10), Países Baixos (segundos, com oito) e Hungria (terceira, com cinco).

Angola (quinta, com três) e Espanha, sem pontos, ficaram pelo caminho.

[Additional Text]:
Paris2024: Angola perde com Brasil e falha 'quartos' no andebol feminino

"Integração do atleta de formação na equipa sénior", por Filipe Magalhães

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 03/08/2024

Meio: SportMagazine Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=b5549f26

Fonte: Confederação de Treinadores de Portugal

A Escola de Treinadores da Confederação de Treinadores de Portugal continua a realizar ações de formação e, no próximo dia sete de agosto (quarta-feira), das 21 às 23 horas, realiza, em formato webinar, mais uma, que será ministrada por Filipe Magalhães, técnico da equipa de andebol do ABC de Braga. "Integração do atleta de formação na equipa sénior" é o tema da formação que está creditada com 0,2 UC para a revalidação da TPTD.

A inscrição é gratuita mas obrigatória e pode ser feita aqui.

"Nesta ação de formação, treinador da equipa sénior masculina do ABC UMinho pretende capacitar os treinadores para reconhecerem as principais diferenças entre os escalões de formação e os seniores, incluindo aspetos técnicos, táticos, físicos e psicológicos, fornecendo técnicas eficazes de comunicação e gestão de expectativas, tanto para os atletas que estão a ser promovidos quanto para os membros já estabelecidos da equipa sénior. Filipe Magalhães propõe, ainda, discutir estratégias para criar um ambiente com suporte que facilite a integração dos jovens atletas, promovendo a inclusão e o respeito mútuo e ajudar a definir métodos para monitorizar e avaliar o progresso dos atletas de formação na equipa sénior, permitindo ajustes e intervenções precisas quando necessário", pode ler-se no site da Confederação de Treinadores de Portugal.

Licenciado em Engenharia de Telecomunicações, Filipe Magalhães é treinador de Grau 3 de Andebol, com mais de 10 anos de experiência e com passagens pelos escalões de formação e por equipa seniores que competem na principal divisão de andebol luso e competições europeias.

Faça a sua inscrição, de forma gratuita, aqui.

Por: Pedro Silva

Fonte: Confederação de Treinadores de Portugal

Redação SM

Feminino | Benfica apresenta primeiro reforço para 2024/2025

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 03/08/2024

Meio: ZeroZero.pt Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=40f30b19

Depois de algumas saídas (João Alexandre Florêncio, Sabryne Santos, Isabela Ferrarin, Lea Zetovic, Margarida Sá Pessoa e Adriana Lage), o Benfica anunciou oficialmente a primeira cara nova para o conjunto da próxima temporada: Matilde Rosa, jovem guarda-redes que representou sempre o Gil Eanes, a única equipa no seu trajeto na modalidade.

A guardiã, de apenas 19 anos, já é internacional sénior pela seleção de Portugal e conta com bastante experiência internacional, pois esteve presente em distintas competições jovens como o Mundial Sub-20 Feminino 2024, W19 EHF Euro 2023 ou o Mundial Sub-18 Feminino 2022.

Assinar pelo Benfica representa muito para mim. É um grande clube pelo qual tenho muito carinho. Sou benfiquista e acompanho o clube desde pequenina. Há algum tempo que tinha a ambição de poder estar no Benfica. É um sonho concretizado e um grande passo que estou a dar , referiu, em declarações reproduzidas pela BTV.

Os adeptos podem esperar que eu dê o meu máximo em todos os jogos, seja em que situação for. E os meus objetivos para a próxima época passam por conseguir dar ao Benfica todos os títulos que possamos conquistar, e conseguir evoluir individualmente , acrescentou a jovem.

Recorde-se que as águias já deram início a 2024/2025 e, como tal, são esperadas mais novidades no que toca a potenciais reforços, assim como o timoneiro escolhido para liderar o plantel. Luís Monteiro, antigo técnico do Vitória FC, é um dos nomes mais falados para o cargo.

?? Bem-vinda, Matilde Rosa! 2??0??2??6?? ?

https://t.co/W0vGFFxAvn#AndebolBenficaFem pic.twitter.com/J9aTr2SLeA

- SLBenfica Modalidades (@modalidadesslb) August 3, 2024

Redação